

Encerramento do Seminário Pelo Diretor-Geral do CEDES

Desembargador Carlos Eduardo Passos

Recentemente, li um livro intitulado, *L'Etrange Défaite* (A Estranha Derrota) escrito em 1940 por Marc Bloch, historiador francês consagrado, especialista da Idade Média e herói da 1ª Guerra Mundial.

Na condição de historiador, ele procurou, então, compreender (pois o papel do historiador não é o de julgar, mas o de compreender com base nos relatos e documentos) as razões pelas quais a França sofreu uma derrota tão fragorosa para a Alemanha na Segunda Guerra Mundial.

Na obra, que é mais um opúsculo, ele destaca duas causas principais: o primeiro motivo por ele considerado como devastador foi inexistência de relações humanas diretas nas altas patentes francesas. Faltou aquele “café das 5h” que cria um ambiente favorável e de camaradagem, capaz de permitir sugestões fecundas de parte a parte sem atingir o amor-próprio de cada um, além de proporcionar maior dinamismo no fluxo da troca de informações. A segunda razão por ele estimada como fatal para a França foi incorrer em grave erro de pedagogia, que me permito aqui mencionar, o mesmo equívoco que certa doutrina atual também comete, consistente em ensinar aos jovens militares franceses palavras no lugar de coisas.

Pois bem, neste seminário sobrou intensidade de relações humanas diretas e se respeitou o peso verdadeiro das palavras no sentido materializador das coisas.

Marc Bloch tinha razão. Não há nada de mais funesto do que ministrar lições sobre palavras em vez de coisas, pois aquelas, segundo ele, embriagam os espíritos mais jovens, tomando-as por coisas. Transformam, falsamente, a mesma coisa em algo diverso.

Tenho certeza de que se a França se valesse do talento da organizadora do evento e aqui me refiro às Organizações Globo, como também da excelência dos palestrantes, debatedores e moderadores, duvido que a França sofresse derrota, mais do que estranha, humilhante.

Muito obrigado pela participação de todos.